



Transtorno do Espectro Autista Nível 1 Como fator de Risco para suicídio em Uma Criança: Relato de Caso

Freitas, FAC;Caixeta,AFT, Aleixo, MA

- **Objetivos:** O objetivo do presente estudo é fazer um relato de caso de uma criança de 12 anos, a qual possui um transtorno do espectro autista e fez uma tentativa de suicídio.
- **Métodos:** Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado por responsável legal do cliente. Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais emitiu parecer consubstanciado número 6.552.595. Projeto de Pesquisa foi registrado na Plataforma Brasil – CAAE 70740623.1.0000.5134. Forma feitas entrevistas com paciente e responsável legal e colhidos dados do prontuário.
- **Resultados:** Criança de 12 anos de idade e gênero masculino, sem religião, frequentando ensino fundamental, sob a guarda da mãe, trazido para atendimento de urgência no Centro Psíquico da Adolescência e Infância(CEPAI) em Outubro de 2021.Motivo do atendimento: crise de agitação psicomotora e violência, além de ideação suicida. Histórico de início dos sintomas há cerca de 1 ano. Não foi internado nesse momento por decisão da família. Familiares foram orientados a manter o cliente em supervisão próxima 24h por dia. Foi agendado um novo atendimento em data próxima, mas, por motivos desconhecidos, cliente e familiares não compareceram. Cerca de 6 meses após o atendimento de urgência citado, paciente foi trazido por responsável legal para novo atendimento de urgência no CEPAl após fazer uma tentativa de suicídio.
- Logo após a tentativa de suicídio, paciente precisou ficar internado por 12 dias em um hospital geral. Felizmente, não ocorreram sequelas. Durante o internamento no CEPAl, cliente recebeu acompanhamento longitudinal multiprofissional sistematizado e longitudinal. Responsável legal do paciente revelou longo histórico de isolamento social e vitimização por bullying por parte do cliente.Durante o internamento, a restrição de interesses foi demonstrada pelo interesse em temas como mitologia nórdica e botânica.Foram percebidos déficits na reciprocidade sócio-emocional e dificuldades em perceber situações sob o ponto de vista das outras pessoas. Havia sobreposição com sintomas depressivos no caso desse paciente. Fluoxetina e Risperidona foram usadas no período de internamento no CEPAl, com prescrição de benzodiazepínicos em situações de crise.
- **Discussão:** Foi necessária a realização de acompanhamento longitudinal multiprofissional para fazer o diagnóstico diferencial do caso clínico desse paciente. Outro fator dificultador na realização desse diagnóstico diferencial foi a sobreposição de sintomas de transtorno do espectro autista e sintomas depressivos. Até onde sabemos, não há outros relatos de caso de comportamento suicida em criança com transtorno do espectro autista no Brasil.
- **Referências**
...